

## A CONEXÃO MENTE–PELE: CORRELAÇÕES ENTRE TRANSTORNOS MENTAIS E DOENÇAS DERMATOLÓGICAS

Mauro Marques Lopes e Marcelly Santiago Pessoa

### OBJETIVO

Revisar os principais mecanismos neurobiológicos que conectam o estresse psicológico a doenças dermatológicas inflamatórias

### METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de escopo baseada em levantamento bibliográfico na base de dados PubMed. Foram utilizados os descritores em inglês "Mental Health", "Skin" e "Psychodermatology", com filtro temporal dos últimos cinco anos. A busca inicial resultou em 51 estudos, dos quais 5 foram selecionados para compor a revisão. Adicionalmente, foi incorporado 1 material teórico complementar para enriquecer o estudo.

### RESULTADOS

A relação entre transtornos psiquiátricos e doenças dermatológicas é bem documentada, com condições como psoríase, dermatite atópica e acne frequentemente associadas a distúrbios emocionais, como depressão e ansiedade. O estresse psicológico, um fator comum em muitos transtornos psiquiátricos, agrava essas doenças de pele, estabelecendo um ciclo vicioso entre sofrimento psíquico e manifestações cutâneas. A comunicação bidirecional entre o sistema nervoso central e a pele, mediada pelo eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA) e outras vias neuroimunoendócrinas, é um mecanismo chave nessa interação. Além disso, transtornos como a dermatite artefacta, tricotilomania e escoriações neuróticas são frequentemente causados por distúrbios psiquiátricos subjacentes, como TOC e transtornos do controle de impulsos. Tais condições, muitas vezes tratadas isoladamente como doenças dermatológicas, podem mascarar a origem psiquiátrica, prejudicando o diagnóstico e o tratamento adequado. A psicodermatologia, que integra o cuidado dermatológico e psiquiátrico, é fundamental para um tratamento eficaz dessas condições, pois reconhece que as doenças de pele muitas vezes têm raízes psicológicas.

### CONCLUSÃO

A relação entre o sistema nervoso e a pele evidencia que quadros psiquiátricos podem agravar ou desencadear manifestações cutâneas. A psicodermatologia propõe uma abordagem que considera a pele como reflexo das emoções. A incorporação da avaliação psíquica nas práticas dermatológicas têm como objetivo melhorar desfechos clínicos e prevenir a cronificação de quadros que se perpetuam na interface entre mente e pele.

### PALAVRAS CHAVE

Psicodermatologia; Saúde Mental; Doenças Dermatológicas; Neuroimunoendocrinologia.

### REFERÊNCIAS

- BIAZUS SOARES, G. et al. The mind-skin connection: A narrative review exploring the link between inflammatory skin diseases and psychological stress. *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology: JEADV*, v. 38, n. 5, p. 821–834, 2024.
- FLINN, C.; MCINERNEY, A.; NEARCHOU, F. The prevalence of comorbid mental health difficulties in young people with chronic skin conditions: A systematic review and meta-analysis. *Journal of health psychology*, v. 30, n. 4, p. 652–679, 2025.
- ROBERTS, J. E. et al. “Psychodermatology” knowledge, attitudes, and practice among health care professionals. *Archives of dermatological research*, v. 312, n. 8, p. 545–558, 2020.
- SUN, M. D. et al. From psyche to skin: A call for interdisciplinary care in the management of psychodermatologic conditions. *The Journal of clinical and aesthetic dermatology*, v. 18, n. 3, p. 67–70, 2025.
- TOHID, H. et al. Psychodermatology: An association of primary psychiatric disorders with skin. *Revista Colombiana de Psiquiatria (English ed )*, v. 48, n. 1, p. 50–57, 2019.
- YOSHINAGA, Iara Galiás; GALIÁS, Iraci. A pele que somos e a pele que sentimos Pele – símbolo – consciência. *JUNGUIANA*, [S. l.], v. 36, n. 2, p. 77–88, 2018. Disponível em: <https://junguiana.sbpa.org.br/revista/article/view/233>. Acesso em: 29 abr. 2025.